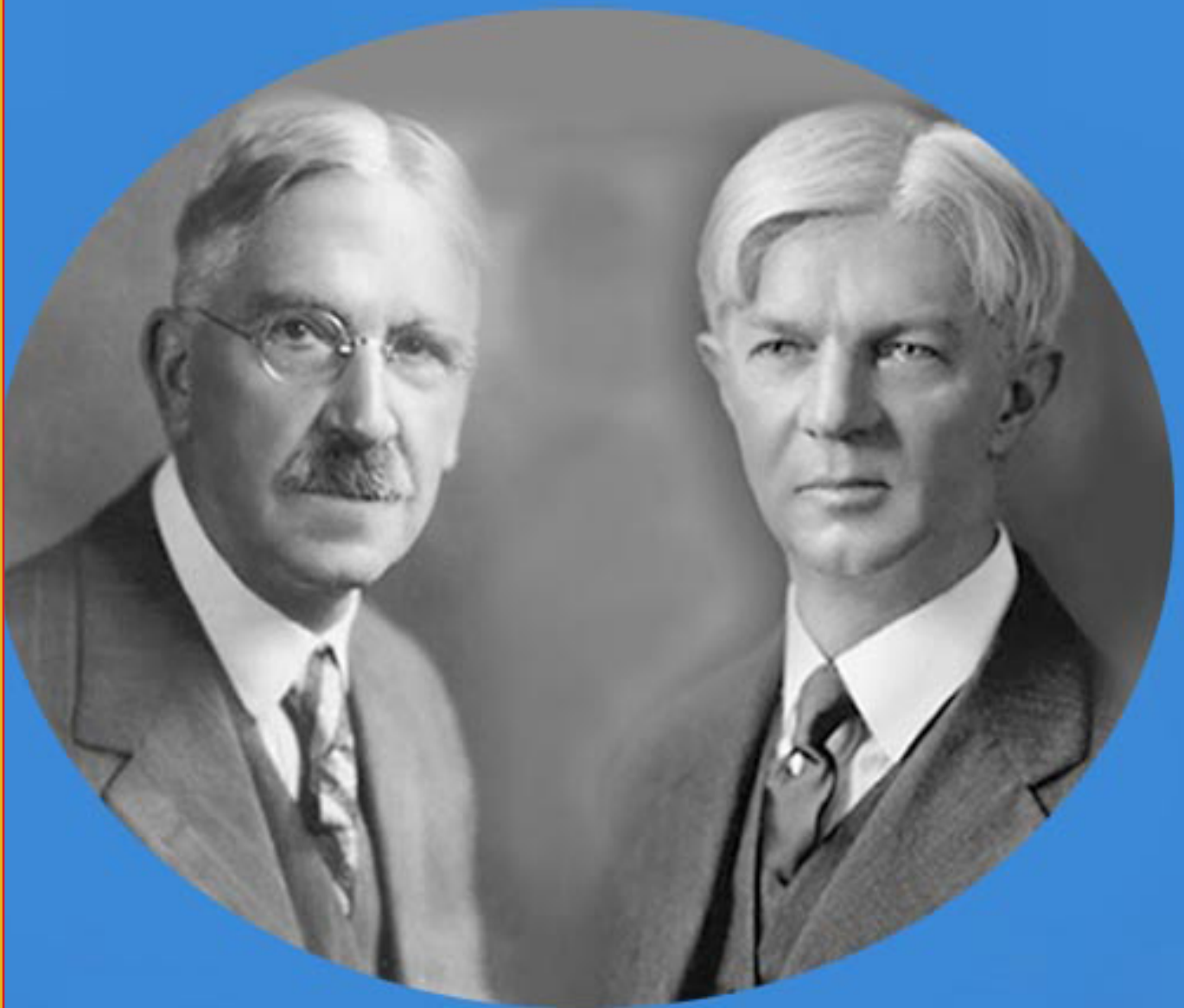




CURSO ONLINE DE PEDAGOGIA ESPÍRITA

**JOHN DEWEY E KILPATRICK
MÉTODO DE PROJETOS**



IDE - Instituto de Difusão Espírita - Araras / SP
Instituição: www.ide.org.br - Editora: www.ideeditora.com.br

JOHN DEWEY E KILPATRICK MÉTODO DE PROJETOS

O Método de Projetos surgiu no início do século XX, a partir das ideias de John Dewey e dos trabalhos de William Heard Kilpatrick.

Desde o início foi um grande sucesso, primeiro nos Estados Unidos, depois, em todo o mundo, tendo recebido outras denominações como projeto de trabalho, metodologia de projeto, metodologia de aprendizagem por projetos.

JOHN DEWEY



John Dewey nasceu em Burlington, Vermont, em 1859 e faleceu em Nova York, em 1952. Foi inicialmente professor primário no interior de Vermont, vindo a tornar-se mais tarde professor das Universidades de Minnesota, Michigan, Chicago e, finalmente, Nova Iorque.

Em Chicago, fundou uma escola conhecida como “Escola de Educação” ou “Escola Dewey”, onde pôs em prática suas teorias pedagógicas.

Dewey é considerado um dos fundadores do Pragmatismo (juntamente com Charles S. Peirce e William James), doutrina segundo a qual as ideias são instrumentos de ação, que só valem se produzem efeitos práticos.

Dentro desse mesmo princípio, decorrem as ideias de Dewey na educação, que não deve se restringir ao ensino do conhecimento como algo acabado, mas como algo que possa ser integrado à sua vida como pessoa, como ser humano.

Na Universidade de Chicago, dirigiu um laboratório-escola, juntamente com sua esposa Alice, onde as crianças pequenas aprendiam conceitos de física e biologia presenciando os processos de preparo do lanche e das refeições, que eram feitos na própria sala de aulas.

Dewey achava que o ensino deve se basear em atividades que interessem aos alunos e que possuam uma meta a ser atingida por eles.

O aluno deve, portanto, ter propósitos definidos, e mover-se dentro desses propósitos, que serão dele, aluno, e não do professor. Impulsionado pelos seus próprios ideais, ele sairá à busca de atingir a sua meta.

Segundo Dewey “o que se deve desejar nos educandos é o inteligente desempenho de atividades com intenções definidas ou integradas por propósitos pessoais.”

“Somos livres no grau em que agirmos sabendo o que pretendemos obter.”

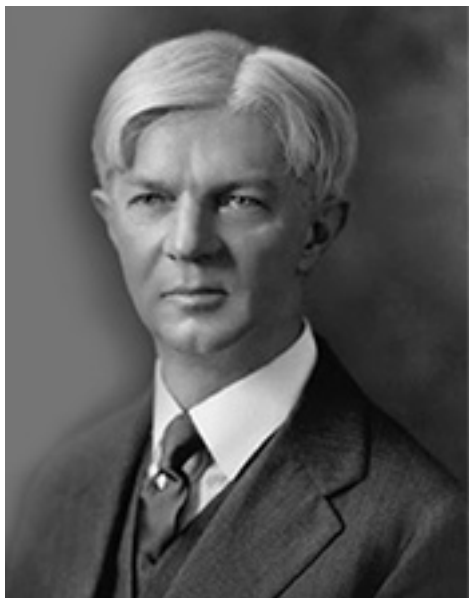
Embora gozando de grande popularidade, como um dos intelectuais norte-americanos mais conhecidos, o público pouco conhece de seu pensamento. Seus escritos são considerados de difícil leitura, com frases complexas que geram dubias interpretações. Alguns



autores veem contradições em várias de suas obras.

Malgrado as contradições em torno de suas obras, o Método de Projetos elaborado por Kilpatrick foi totalmente baseado em suas ideias.

William Heard Kilpatrick



Kilpatrick (1871-1965) nasceu em White Plains, Geórgia, nos EUA, filho de um ministro batista. Estudou na Mercer University, em Macon, Geórgia e graduou-se em matemática na Universidade Johns Hopkins.

Em 1908, mudou-se para Nova York iniciando o doutorado no Teachers College, Columbia University, onde John Dewey era professor.

Dewey chegou a afirmar que Kilpatrick foi o melhor aluno que ele já teve.

Em 1918, publicou “O Método de Projeto” onde faz uma abordagem prática das ideias educacionais de John Dewey. A obra foi um tremendo sucesso, principalmente entre os educadores e tornou Kilpatrick conhecido em todo o país.

Baseando-se principalmente nas ideias de Dewey, no interesse e esforço, ele demonstrou como os alunos poderiam exercer atividades nos níveis intelectual, afetivo e físico.

O MÉTODO DE PROJETOS

Discípulo de Dewey, destacou-se principalmente pelo seu trabalho no “Método de Projetos.”

Para Kilpatrick, não basta a atenção, é necessário também a intenção, pois esta torna o educando o agente que prepara e executa.

O projeto consiste em atividade intencionada em que os próprios alunos fazem algo num ambiente natural, integrando ou globalizando o ensino. Por exemplo, através da construção de uma casinha de coelhos, podem ser ministrados vários ensinamentos: geometria, desenho, cálculo, história natural, etc.

Com o Método de Projetos, a aprendizagem passa a ser vista como um processo global e não como matérias isoladas, contrariamente às metodologias tradicionais que trabalham com conteúdos fragmentados e isolados e as disciplinas são compartimentadas.

O professor não é mais o centro absoluto do saber, mas um orientador que pesquisa juntamente com os alunos, e estes assumem uma postura ativa, responsáveis pela construção do conhecimento.

Há projetos que podem durar apenas algumas horas, como: redigir um ofício, preparar um programa para uma festa escolar, organizar um jogo, experimentar alguma coisa de novo, como ouvir uma história, um trecho de música, apreciar uma pintura.

Projetos existem que são mais complexos, como o projeto do Banco, realizado por uma classe da Escola Rio Branco, que implicou em uma série de projetos menores, como: o estudo de juros, a noção de câmbio, a redação de cartas, a visita a um grande banco da cidade, a instalação material da sede, etc., que ocupou a classe por todo um semestre.

ASPECTOS GERAIS DOS PROJETOS

- a) Não existem passos formais, ordem pré-estabelecida, nos projetos. Existe, contudo, uma sequência natural de passos: imaginar alguma coisa, projetá-la claramente, recorrendo à informação e à pesquisa, executá-la e julgá-la.
- b) Convém que os projetos sejam propostos pelos próprios alunos e orientados pelo professor. Se não houver iniciativa da classe, o professor fará propostas.
- c) O projeto implica ensino globalizado. Não há disciplinas isoladas.
- d) O projeto conduz ao trabalho em comunidade. A tarefa nunca é de um só, mas de toda a classe ou de grupos.
- e) Proposto o trabalho, o professor torna-se um conselheiro discreto, atendendo solicitações, encaminhando, estimulando neste ou naquele ponto. Orientar sempre, sem contudo impor ou inibir iniciativas.
- f) O sistema de projetos não oferece desculpas para a indulgência ou mero capricho dos alunos, nem justificações para a indisciplina ou desculpa para o trabalho descuidado.

OUTRAS SUGESTÕES DE PROJETOS

Que poderão ser utilizados dentro do contexto da programação:

a) ATIVIDADES QUE CONDUZEM A EXPERIÊNCIAS SOCIAIS: 1) A casa; membros da família; relações de uns com os outros; suas ocupações. Higiene e conforto da casa; limpeza, arejamento, iluminação, etc. Necessidades da família: vestuário, alimentação, educação. 2) A comunidade: o trabalho profissional; os serviços públicos; as leis; os transportes; os estabelecimentos de beneficência; as diversões. 3) A cidade: seus habitantes; sua vida; os animais de trabalho, sua utilidade; comparação entre a vida rural e a vida da cidade; relações do agricultor com as populações urbanas, como vende, compra, etc. 4) A escola: seu trabalho, seus fins, seus interesses, etc. 5) O Centro Espírita dentro da sociedade.

b) ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO: 1) Decoração da escola, festas, objetos de uso doméstico e de classe; 2) Relativas ao jardim da casa espírita, cultivo, rega, poda; atividades lúdicas, brinquedos, construções; 3) Apresentações artísticas envolvendo cenários, trajes, decoração.

c) ATIVIDADE ARTÍSTICA - OFICINA DE TEATRO: 1) A importância do teatro em nossas vidas; 2) O jogo representativo, como imitação do que fazem os adultos; 3) Dramatização sobre costumes, episódios históricos, etc.; 4) O teatro no movimento Espírita; 5) Assistir a peças teatrais; 6) Formação de grupos de teatro.

d) ATIVIDADE ARTÍSTICA - OFICINA DE MÚSICA: 1) A importância da música na educação do Espírito; 2) Os instrumentos e os sons; 3) A música no movimento espírita, 4) Formação de um coral; 5) Formação de um grupo musical espírita.

e) ATIVIDADE ARTÍSTICA - OFICINA DE LITERATURA: 1) A importância do livro; 2) Como se

faz um livro; 3) A importância do livro para a Doutrina Espírita, 4) A literatura Espírita - as obras de Francisco Cândido Xavier, 3) Criação de uma biblioteca infanto-juvenil.

f) ATIVIDADE ARTÍSTICA - OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS: 1) As artes plásticas em sua variedade; 2) Os grandes pintores e escultores; 3) Atividades de artes plásticas, como pintura, modelagem, trabalhos com papel, dobradura, recorte, colagem, trabalho com sucata, etc.

g) ATIVIDADE ARTÍSTICA: OFICINA DE DANÇA: 1) A história da dança; 2) A importância da dança; 3) Formação de grupos de dança.